

Mensagem 08

Alemanha, Frankfurt, 6 de Junho de 1999

Será que Pode existir um desejo/descontentamento sem qualquer objecto/razão? Então também não existe sujeito/ nem a “condição-do-Eu¹”. Isso é um grande avanço. E só aí então é que existirá uma possibilidade de ficar exposto a uma dimensão que não é a da mente – a percepção interior sagrada!²

A Realidade é existência e não uma experiência. As experiências são válidas e têm valor apenas em assuntos técnicos e mundanos. Em assuntos espirituais, experiências e visões tornam-nos mentalmente inválidos e doentes.

A percepção da existência não é elevação da experiência.

A experiência é cognição e todas as cognições são contaminações originadas em reflexos condicionados.

Examina e olha para dentro das tuas crenças e experiências. Vê a tendência inabalável do pensamento para dar continuidade a si próprio. A experiência não é realidade. É efémera. A realidade é eterna. A realidade é energia no espaço que também compreende! Esse espaço está mesmo aí dentro de ti. Descontamina esse espaço das coisas do pensamento, antes que o teu corpo morra. Olha sem a condição de espectador. A libertação da mente/tempo é a maior iluminação.

**Shakti – Chiti – Iti
Rhadhe – Goving - Jai**

¹ “*I-ness*”: estado, modo de ser, natureza do eu.

² *Sacred insight*